



# Uma casa de todos

27/09/04

28/09/04  
1006/04

433 24 09 04

Dr.

Dr.

8:56

245

27 de setembro de 2004

**JOSÉ FERNANDES**

**REQUER INFORMAÇÕES DO PODER EXECUTIVO QUANTO A  
POSSIBILIDADE DE IMPLANTAR NOS BAIRROS NÚCLEOS DE  
ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA AO IDOSO**

**Considerando** que segundo o último censo do IBGE, realizado no ano de 2000, o número de pessoas idosas no Brasil atingiu cerca de 8,6% da população, o que equivale a 15 milhões de pessoas e, que para os próximos 20 anos, a previsão é de que os idosos serão 15% do total da população, que com certeza tornará o Brasil um país jovem de cabelos brancos;

**Considerando**, ainda, que a longevidade deve ser acompanhada de melhor qualidade de vida para os idosos, e que no Brasil enquanto a média de vida é de 68 anos de idade, a média de idade com qualidade de vida é de 60 anos, e que o abandono do idoso no Brasil se evidencia na precariedade dos serviços, dos programas sociais, de lazer, de saúde e atividades esportivas, principalmente para a população de idosos de baixa renda;

**Considerando** que é necessário resgatar a importância das pessoas idosas para a sociedade, a fim de que a velhice, que é a etapa mais longa da existência humana, seja marcada pela vida, pela dignidade e pela esperança, que a velhice não é uma situação subumana e sim uma experiência gratificante que merece respeito;

**Considerando**, ainda, que os idosos são os guardiões da memória coletiva e, por isso, intérpretes privilegiados daquele conjunto de ideais e valores humanos que mantém e guiam a convivência social e que excluí-los é como rejeitar o passado, onde penetram as raízes do presente, em nome de uma modernidade sem memória;

**Considerando**, finalmente, que é grande o número de idosos em nossa cidade que vivem com seus familiares e que na maioria deles são membros de famílias de baixa renda que não têm condições financeiras e nem estrutura adequada para oferecer aos seus idosos uma vida digna cercada de amor e solidariedade; ao passo que a maioria das famílias trabalham fora e são obrigadas a deixar seus entes queridos sozinhos ao próprio destino, que muitas vezes não se alimentam adequadamente, não descansam, não tomam os medicamentos em horários certos, não praticam nenhuma atividade de esportes e lazer, motivo pelo qual acabam morrendo por falta de assistência ou ficando depressivos por carência de amor e cuidados;



# Uma casa de todos

27/09/04

28/09/04  
1066/04

4358 27 09

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

Jf: 30

245

27 de setembro de 2004

*[Handwritten mark]*

**JOSÉ FERNANDES**

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Sr. Carlos Ângelo Nóbile, DD. Prefeito Municipal, solicitando que Sua Excelência responda à esta Casa de Leis, as seguintes informações:

- a) - Existe a possibilidade de implantar, em vários bairros de nossa cidade, **Núcleos de Atendimento ao Idoso com: recreação, assistência social, atividades esportivas, atendimento de saúde e com alimentação para que os idosos tenham um local apropriado para passar o dia**, aonde os seus familiares iriam levá-los às 7:00 horas da manhã e buscá-los às 19:00 horas?
- b) - Caso positivo, qual a previsão para sua implantação?
- c) - Se negativo, o que impede sua implantação?

Esclarecemos que durante a estadia o idoso deverá praticar esportes, participar de palestras de motivação de vida e formação, ter uma alimentação adequada e balanceada, tomar medicamentos previstos por médicos responsáveis, além de propiciar ao idoso pelo menos uma hora de descanso diária. Este programa virá amenizar o modelo econômico neoliberal em que vivemos que supervaloriza o lucro, a produtividade, o consumo, a eficiência. O idoso tem sido considerado freqüentemente um inútil, um peso para a sociedade, um improdutivo. O desprezo por ele e o desrespeito a sua dignidade tem sido uma constante, tendo em vista o que está acontecendo em vários asilos onde alguns tornaram verdadeiros depósitos de pessoas humanas. O Núcleo irá beneficiar a cada pessoa envelhecida pelo tempo e pelo trabalho o que é ter melhor qualidade de vida, dignidade e esperança. Cuidar dos idosos para que eles sintam, apesar da diminuição das forças, parte viva da sociedade, é responsabilidade de todos e uma forma de valorizar a vida e o amor ao próximo.

**SALA DAS SESSÕES, em 27 de setembro de 2004.**

**JOSÉ FERNANDES**

Vereador - PT